

CAPITAL
CÂMBIOS
AGÊNCIA DE CÂMBIOS, S.A.

**RELATÓRIO E
CONTAS**

EXERCÍCIO DE 2019

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

SUMÁRIO

- ❖ **Relatório de Gestão**
- ❖ **Balanço**
- ❖ **Demonstração de Resultados**
- ❖ **Demonstração de Fluxos de Caixa**
- ❖ **Demonstração das Alterações no Capital Próprio**
- ❖ **Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados**
- ❖ **Relatório e Parecer do Concelho Fiscal**
- ❖ **Certificação Legal das Contas**

Manoel Alencar

RELATÓRIO DE GESTÃO

Introdução

Senhores Acionistas,

Nos termos das disposições legais e estatutárias, o Conselho de Administração da CAPITAL CÂMBIOS, Agência de Câmbios, S.A., vem submeter à vossa apreciação e aprovação, o Relatório de Gestão, o qual pretende dar a conhecer o desenvolvimento da atividade da nossa Instituição, durante o exercício económico de 2019, bem como o Balanço e Contas, com os respetivos anexos e a proposta de Aplicação de Resultados do Exercício.

Com este documento pretendemos dar uma panorâmica geral e fundamentada, da forma como se desenvolveu a nossa atividade ao longo do ano e comentar o cenário que lhe serviu de base, complementado com quadros de indicadores e demonstrações financeiras.

Desenvolvimento da atividade do exercício

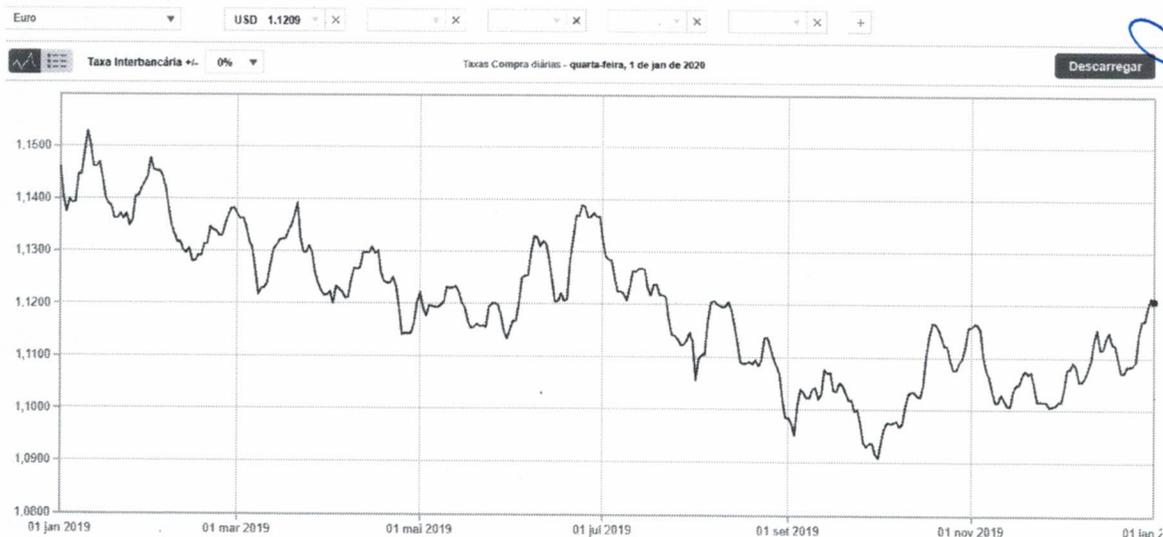
A atividade da Agência incrementou-se no presente exercício, cerca de 25%, relativamente ao exercício anterior, em termos de resultados na compra e venda de notas, moedas e cheques.

Este resultado deveu-se essencialmente à apreciação da moeda norte americana, dólar (USD), durante o ano de 2019, valorizando-se cerca de 10%, percorrendo a linha de 1,146 até ao valor de 1,091.

Além deste aspeto à acrescentar um maior volume de negócios, com um incremento no número de operações realizadas, nesta moeda, nomeadamente nos períodos de férias e Natal, onde se registou um aumento de emigrantes, na nossa região, oriundos dos Estados Unidos.

Média do período	1.119385
Alta do período	1.152923
Baixa do período	1.090821

1- Evolução anual da moeda USD



2 - Evolução anual da moeda USD

Como podemos apreciar pelos gráficos acima apresentados, onde se aprecia a variação positiva cambial do dólar americano, que apresentou um valor médio de 1,1194 com um valor mínimo de 1,1417 e um valor máximo de 1,0908.

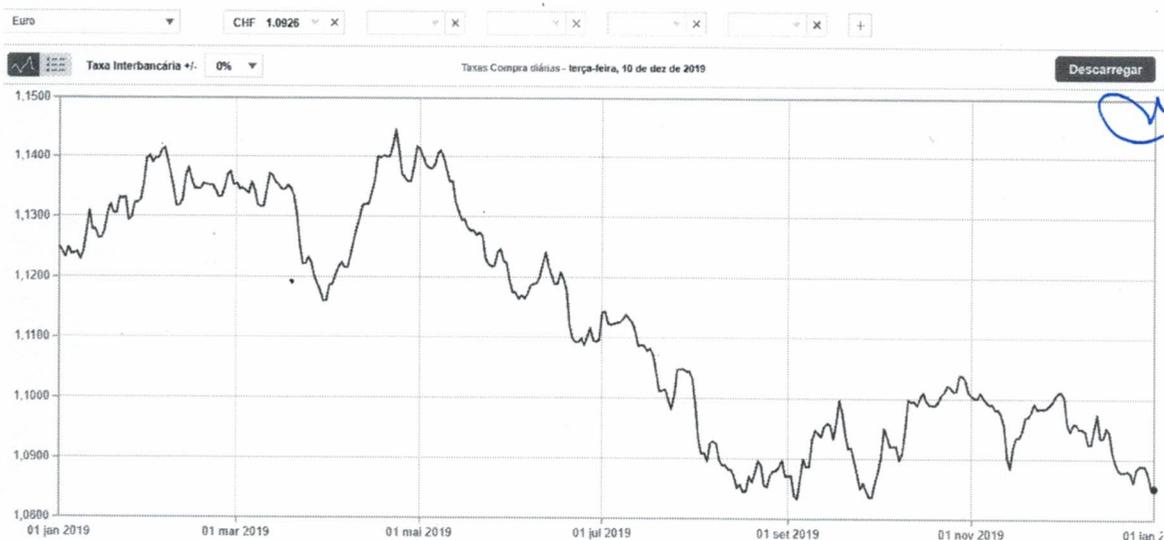
O dólar norte-americano continuou em força no ano de 2019, à semelhança do que tinha ocorrido no ano anterior. Depois da valorização de cerca de 11% no ano de 2018, o dólar continuou a valorizar-se no presente ano, apesar das guerras comerciais dos Estados Unidos com a China e a Europa, além da pretensão do presidente norte-americano em ter um dólar fraco, de forma a maximizar as suas exportações.

Embora a economia dos Estados Unidos tenha tido um aumento do PIB de 2,3%, em contrapartida com o ano anterior de (2,9%), a mesma contrasta com a economia da Zona Euro que fechou o ano com um crescimento ténue do PIB no 4T 2019 (0,1% em cadeia, 1,0% homólogo) tendo o avanço da atividade, no conjunto do ano, desacelerado para 1,2% (1,9% em 2018).

A economia europeia foi também afetada ao longo do ano pelo folhetim do *Brexit*, que culminou em 31 de janeiro com o Parlamento Europeu a aprovar, o acordo de saída estabelecido entre o Governo britânico e a UE. Após esta ratificação, o Reino Unido abandonou oficialmente a União Europeia a 31 de janeiro com base neste acordo, que detalha o contributo económico que o Reino Unido deverá fazer à UE pela saída, que protege os direitos dos cidadãos britânicos que vivem na UE e os europeus que residem no Reino Unido, protegendo os nossos emigrantes naquele país.

Esta apreciação cambial do dólar manteve-se ao longo de todo o ano, atingindo o valor mais alto, de 1,10 no mês de outubro. Influenciou determinadamente o nosso negócio, já que se centrou nos meses mais produtivos, que são o período de férias, julho a setembro e no período de Natal, pois os emigrantes que visitaram as suas famílias, puderam usufruir de um câmbio da moeda mais atrativo, aumentando as despesas que se propunham efetuar.

Já no que respeita à moeda franco suíço (CHF), sendo a nossa segunda moeda de suporte do nosso negócio, a situação apresentada foi também de bastante favorável a nível cambial, ao longo do ano. Também aqui a valorização situou-se na ordem dos 10%, incrementando o lucro e o número de operações o que se repercutiu num maior volume de negócio.



Média do período 1.112118

Alta do período 1.144585

Baixa do período 1.083208

3 - Evolução anual da moeda CHF

Essa apreciação pode comprovar-se pelo gráfico acima apresentado, onde o câmbio, do mesmo, variou entre o valor mínimo de 1,145 e o valor máximo de 1,083, apresentando uma média anual de 1,112.

Quanto ao volume de negócio realizado com a presente moeda, o mesmo também apresentou um acréscimo significativo, uma vez que muitos emigrantes, neste país, têm optado pelo resgate do fundo de pensões, aumentando as remessas no ano em análise.

Também aqui os meses de verão e a época natalícia trouxeram um acréscimo no volume de operações realizadas e montantes acrescido, contribuindo de forma significativa para o resultado alcançado no exercício.

No que respeita às restantes moedas que compõem o nosso negócio, nomeadamente as mais significativas, libras esterlinas, (GBP) e dólares canadinos, (CAD), tiveram comportamentos diferentes ao longo do ano.

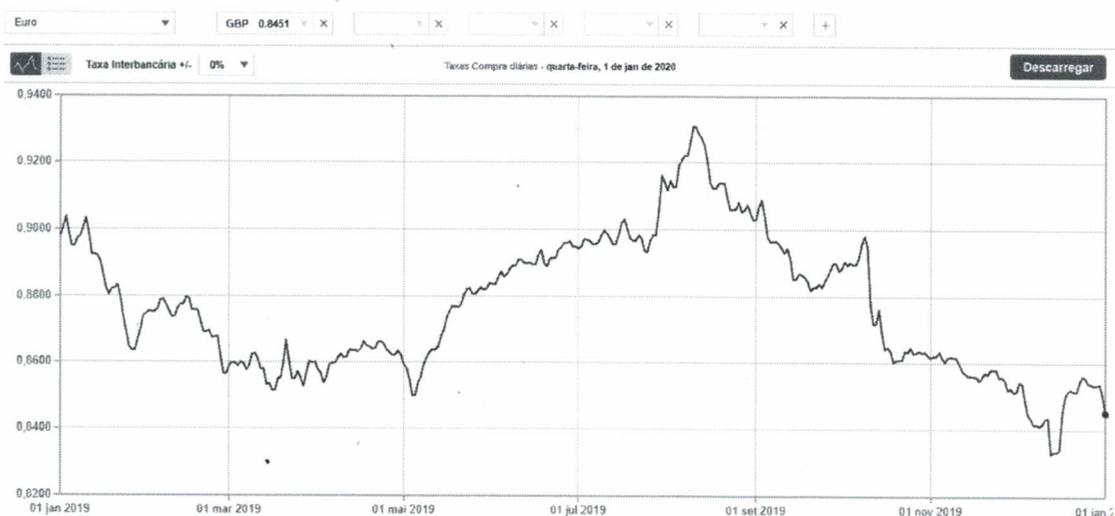
Se por um lado a Libra sofreu ao longo do ano uma depreciação acentuada, provocada pela incerteza da saída do Reino Unido da União Europeia, só travada com a aprovação do *BREXIT*, já no final do ano de 2019, tendo atingido o valor mais baixo, face ao Euro, de 0,930.

Já o Dólar Canadino sofreu uma significativa apreciação, variando entre 1,563, como valor mais baixo no início do ano e 1,445, no quarto trimestre.

Estas variações podem ser visualizadas abaixo através da análise dos gráficos e tabelas apresentadas.

Apesar disso, a influencia no resultado apresentado não é significativo, nem na evolução do nosso negócio, uma vez os montantes envolvidos se mantem pouco significativos, à semelhança dos últimos anos.

Maria Rosa

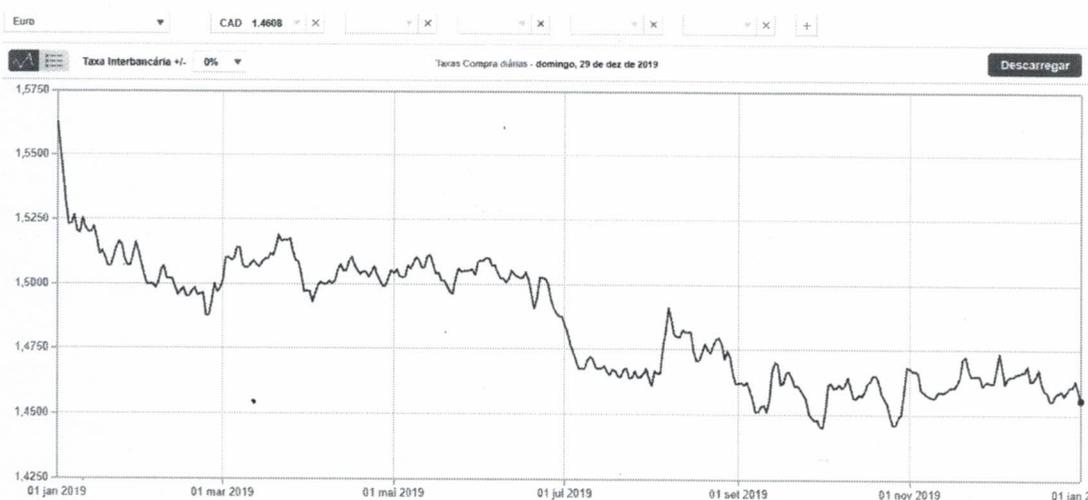


Média do período 0.876816

Alta do período 0.930760

Baixa do período 0.832755

4 – Evolução cambial anual GBP



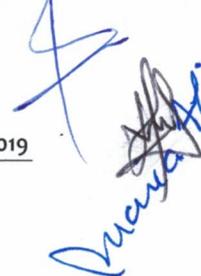
5 – Evolução cambial anual CAD

Média do período 1.484895

Alta do período 1.562843

Baixa do período 1.444823

Continuamos a pensar que o nosso negócio está estável, em valores adaptados à nossa realidade, nacional e regional, em que estamos inseridos, embora ocorram desvios, por vezes significativos, em função da economia mundial e nacional, a que a empresa tem sabido dar a melhor resposta e que os nossos acionistas esperam.



Manoel

Previsões para o próximo exercício

Partimos para um novo exercício com a uma incerteza acentuada e com uma grande aversão ao risco.

O alívio das tensões entre os EUA e a China, que se plasmou na assinatura da primeira fase do acordo comercial, a estabilização das perspectivas de crescimento económico e a confirmação de um *Brexit* acordado a 31 de janeiro deram continuidade, nas primeiras sessões de 2020, ao sentimento prudentemente otimista com o qual os investidores enfrentaram a reta final de 2019. Além disso, o reacender das tensões políticas entre os Estados Unidos e o Irão teve uma incidência leve nos mercados financeiros, enquanto os investidores também beneficiaram do compromisso dos principais bancos centrais para com uma política monetária acomodativa. No entanto, o sentimento do mercado foi abalado pela emergência sanitária do coronavírus, com origem na China, e que desencadeou um aumento da aversão ao risco devido ao receio de prejudicar a atividade económica nos próximos meses (especialmente na China e nos seus principais parceiros comerciais). Assim, janeiro terminou com descidas nos preços dos ativos mais ligados à evolução do ciclo económico, como as bolsas de valores e as matérias-primas, e com aumentos nos preços dos ativos de refúgio, como a dívida soberana dos EUA e da Alemanha, o ouro e o iene.

A evolução da economia mundial, assim como da economia europeia, estão num ambiente de incerteza quanto ao contágio do coronavírus, que esta a propagar-se para fora da China, provocando grande preocupação, quer a nível sanitário, quer a nível económico, que além de prejudicar a economia Chinesa, já esta a prejudicar a economia europeia, que esta mais exposta à economia da China.

Em matéria cambial este início de 2020, esta a provocar uma depreciação da moeda europeia e a uma apreciação das moedas de refúgio o Dólar Americano e Franco Suíço.

Entre as moedas das economias avançadas, os fluxos de capital para ativos de refúgio fortaleceram o iene japonês, o franco suíço e o dólar americano, enquanto o euro continuou a flutuar cerca dos 1,10 dólares. A outra face da moeda foi protagonizada pela desvalorização das moedas da maior parte das economias emergentes e as das moedas daquelas economias altamente dependentes das exportações de matérias primas (como o dólar australiano ou o real), debilitadas pelo receio de que uma nova queda na atividade global prejudique o valor das suas exportações.

Perante uma visão positiva da economia os riscos globais dissipam-se e o dólar perde atrativo como moeda de refúgio. O diferencial de crescimento e de taxas de juro com outras economias tende a reduzir. Esperamos que o dólar ceda algum terreno em 2020, mas muito ligeiramente e mantendo uma volatilidade muito reduzida. A economia americana mantém-se robusta e o ritmo de crescimento abranda menos que o previsto. O PIB apresentou uma subida. O panorama internacional melhora. As disputas comerciais diminuem com os acordos alcançados com a China e outros países, o *Brexit* acontecerá segundo o acordado. Na última reunião de dezembro, a Fed eliminou a referência às incertezas sobre as suas perspectivas de anteriores comunicados. A inflação permanece abaixo do objetivo da Fed e mantém a sua visão positiva sobre a economia e na sua última reunião do ano manteve a taxa de juro de referência sem alterações. Não prevê nenhuma redução adicional de juros em 2020, mas a média da taxa de referência esperada a longo prazo reduziu. O nosso

cenário central continua a apontar para uma redução de 25pb, e apenas se o panorama se complicar pouco antes das eleições de 3 de novembro. Este contexto leva a uma ligeira depreciação do dólar que, além disso, contribuirá para a extensão da expansão do ciclo. Contudo, a debilidade do dólar não será muito acentuada. Num ano de eleições, um dólar sustentável será apresentado como sinal de conjuntura económica favorável.

O Franco Suíço está a atuar como refúgio. O SNB irá manter a sua política monetária expansionista para depreciar a moeda.

O contexto económico europeu arrefece e os indicadores avançados e intermédios deterioram-se gerando incerteza. Além disso, outros fatores políticos como a guerra comercial dos EUA e China também colocam dúvidas nos mercados. No entanto, Suíça melhorou o seu PIB e mantém-se numa situação de pleno emprego. Perante este cenário o Franco Suíço tem cada vez mais atrativo como ativo de refúgio.

O Franco tem vindo a valorizar apesar dos esforços do SNB em despreciá-lo: aumentaram as suas reservas de moedas estrangeiras, as reservas de ouro e a massa monetária. Esta apreciação afeta o Setor Externo suíço, penalizado pelas Exportações, com impacto direto no PIB.

Neste contexto, o SNB confirmou a sua política monetária expansionista, bem como as suas taxas de juro negativas. Os seus esforços centram-se em depreciar a moeda e estimular a competitividade do seu setor externo.

O SNB terá margem de manobra e estimamos que a evolução do EUR/Franco Suíço durante o ano de 2020, seja lateral, evitando uma maior apreciação. Estará no intervalo 1,10/1,15/€. Com esta tendência ligeiramente positiva, a taxa de câmbio Euro-Franco deverá aumentar para o intervalo 1,12/1,17/€ nos seguintes anos de 2020 e 2021.

Quanto à Libra Esterlina, desde os mínimos que vimos no passado mês de agosto (0,931€/GBP), a libra retomou a tendência de apreciação à medida que se foi clarificando o desfecho do *Brexit* e descartando uma saída sem acordo. Acreditamos que, caso se cumpra o nosso cenário central e por fim o Parlamento Britânico consiga aprovar a saída ordenada da UE antes do próximo dia 31 de janeiro, a libra irá manter uma tendência de apreciação.

Para o resultado líquido obtido, no montante de €3.924,80 propõe-se que o mesmo seja aplicado em Reservas Livres.

A todos os que conosco colaboraram, o nosso agradecimento.

Chaves, 28 de fevereiro de 2020

O Conselho de Administração

Maria Alice T. Pereira
Manuel de Jesus Prody

CAPITAL
CÂMBIOS
AGÊNCIA DE CÂMBIOS, S.A.
NIF 503 492 406
Rua da Trindade, 10
Tel. e Fax: 276 333 307
5400-554 Chaves

CAPITAL CÂMBIOS – Agência de Câmbios, S.A.
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Base de Reporte: Individual NIC

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

RUBRICAS	NOTAS	2019			Ano Anterior
		Ativo Bruto	Provisões Amortizações e imparidade	Ativo Líquido	
ATIVO					
Caixa e disponibilidade em bancos centrais	1	221.344		221.344	228.958
Disponibilidades em outras instituições de crédito	2	267.442		267.442	419.971
Outros ativos tangíveis	3	37.859	31.690	6.169	6.432
Ativos intangíveis	4	47.641	12.725	34.916	34.916
Total do ativo		574.286	44.415	529.871	690.277

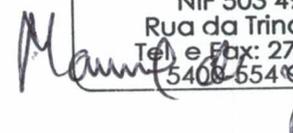
PASSIVO	NOTAS	2019		Ano Anterior
Recursos de outras Instituições de crédito	5		0	170.451
Recursos de clientes e outros empréstimos	6		200.000	220.000
Passivos por impostos correntes	7		6.011	4.678
Outros passivos	8		46.880	29.428
			252.891	424.557
CAPITAL PRÓPRIO				
Capital	9		150.000	150.000
Outras reservas e resultados transitados	10		115.719	111.795
Resultado do exercício			11.261	3.925
Total do capital próprio			276.980	265.720
Total do capital próprio e passivo			529.871	690.277

O CONTABILISTA CERTIFICADO


M.ª Elvira R. Aguiar C. Costa
 TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS
 MEMBRO N.º 39582
 Cont 144 392 208

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



 NIF 503 492 400
 Rua da Trindade, 10
 Tel. e Fax: 276 333 307
 5408 654 0100



CAPITAL CÂMBIOS – Agência de Câmbios, S.A.
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Base de Reporte: Individual NIC

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

RUBRICAS	NOTAS	2019	Ano Anterior
Juros e encargos similares	11	(5.433)	(7.157)
Margem financeira		(5.433)	(7.157)
Encargos com serviços e comissões	12	(1.116)	(2.096)
Resultados de reavaliação cambial	13	155.856	124.502
Outros resultados de exploração		2.297	39
Produto bancário		151.604	115.288
Custos com o pessoal	14	(99.812)	(81.362)
Gastos gerais e administrativos	15	(35.513)	(26.733)
Amortizações do exercício	16	(263)	(234)
Resultados antes de impostos		16.016	6.959
Impostos correntes	17	(4.755)	(3.034)
Resultados após impostos		11.261	3.925

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

M. Elvira R. Aguiar C. Costa
M. Elvira R. Aguiar C. Costa
TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS
MEMBRO N.º 30582
Cont. 144 392 208

Maia Alice
CAPITAL
CÂMBIOS
AGÊNCIA DE CÂMBIOS, S.A.
NIF 503 492 400
Rua da Trindade, 10
Tel. e Fax: 276 333 307
5400-554 Chaves
Flávio Rodrigues

CAPITAL CÂMBIOS – Agência de Câmbios, S.A.
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
31-12-2019

	Montantes expressos em EURO	
	PERÍODOS	
	2019	2018
Atividades Operacionais		
Recebimentos de comissões		
Pagamentos de comissões	(1.116)	(2.096)
Pagamentos ao Pessoal e Fornecedores	(135.325)	(108.095)
Resultados da reavaliação cambial	155.856	124.502
Caixa gerada pelas operações	19.414	14.311
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento	(3.404)	(1.519)
Outros recebimentos/pagamentos	17.433	6.727
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	33.443	19.519
Atividades de Investimentos		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis		
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros ativos		
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	2.297	
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros ativos		
Subsídios ao investimento		
Juros e rendimentos similares		
Dividendos		
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	2.297	
Atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		70.000
Realização de capital e de o. Instr. de Capital Próprio		
Coberturas de prejuízos		
Doações		
Outras operações de financiamento		80.684
		150.684
Pagamentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	20.000	
Juros e gastos similares	5.433	7.157
Gratificações de balanço		
Dividendos		
Reduções de capital e de o. instr. de Capital Próprio		
Outras operações de financiamento	170.451	
	195.884	7.157
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	195.884	143.527
Variação de caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)	-160.143	163.046
Efeitos das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início de período	648.929	485.883
Caixa e seus equivalentes no fim do período	488.786	648.929

O CONTABILISTA CERTIFICADO

M.ª Elvira R. Aguiar C. Costa
 TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS
 MEMBRO N.º 39582
 Cont 144 302 208

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**CAPITAL
CÂMBIOS**
 AGÊNCIA DE CÂMBIOS, S.A.
 NIF 503 492 400
 Rua da Trindade
 Telefone: 276 338 307
 Demonstrações Financeiras - Página 11 de 20
 5400-554 Chaves

Maria Helena da Silva Figueira
Ramiro Rodrigues

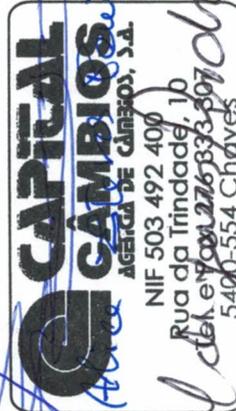
CAPITAL CÂMBIOS – Agência de Câmbios, S.A.
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
Exercício findo em 31-12-2019

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Capital realizado	Ações (quotas) próprias	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Reservas de reavaliação	Resultados líquido do período	TOTAL do Capital Próprio
Posição no início do período	1	150.000		12.000	99.795			3.095	265.720
Alterações dom período	2								
Resultado líquido do período	3							11.261	11.261
Resultado Integral	4=2+3							11.261	11.261
Operações com detentores de capital próprio	5				3.095			(3.095)	
Aplicação de resultados do exercício anterior									
Posição no final do período	6=1+2+3+5	150.000		12.000	115.719			3.095	276.980

O CONTABILISTA CERTIFICADO


M. ELVIRA P. AGUIAR C. COSTE
TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS
MEMBRO N.º 39582
Cont. 144 392 208

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO


NIF 503 492 400
Rua da Trindade, 10
4400-276 BASSINHO
5400-554 CHAVES

Quarria

Manuel...

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

31 de dezembro de 2019

Manoel

Notas ao Balanço e à Demonstração dos Resultados

31-12-2019

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A CAPITAL CÂMBIOS – Agência de Câmbios S.A., obteve o alvará do Banco de Portugal para exercer a sua atividade em 31-07-1995, tendo sido constituída em de 31-08-1995 e iniciando a sua atividade em 01-10-1995.

A atividade desenvolvida pela CAPITAL CÂMBIOS, desde sempre, é a compra e venda de notas e moedas estrangeiras e cheques de viagem.

I – COMPARABILIDADE

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 são comparáveis com as do ano anterior.

II – REFERÊNCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS

A CAPITAL CÂMBIOS preparou as suas demonstrações financeiras de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (NIC), no âmbito do disposto pela EU, através do Regulamento 1006/2002 e na sequência do qual foi publicado o aviso nº 5/2015, de 30 de dezembro, do Banco de Portugal.

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

a) **ATIVOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS**

As imobilizações corpóreas encontram-se registadas ao custo de aquisição

As amortizações não calculadas pelo método de quotas constantes, de acordo com o Decreto-Lei nº 25/2009.

b) **ESPECIALIZAÇÃO DOS EXERCÍCIOS**

A empresa regista as suas receitas e despesas de acordo cm o princípio do acréscimo, sendo os rendimentos e gastos reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos e pagos.

c) **SALDOS DE TRANSAÇÕES EXPRESSOS EM MOEDA ESTRANGEIRA**

Todos os ativos e passivos expressos em moeda estrangeira foram convertidos para Euros utilizando-se as taxas de câmbio vigentes em 31 de dezembro de 2019, publicadas pelo Banco de Portugal.

As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transações e na data do balanço, foram registradas como rendimentos ou gastos na demonstração dos resultados do exercício.

d) **FÉRIAS E SUBSÍDIO DE FÉRIAS**

A empresa regista como gastos em cada exercício o valor das remunerações devidas por férias e subsídio de férias, bem como os respetivos encargos sociais, pagáveis no ano seguinte aos trabalhadores.

e) **PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registo contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

f) **EVENTOS SUBSEQUENTES**

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre as condições que existam nesta data são referidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço são divulgados no anexo às demonstrações financeiras

g) **DERROGAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES**

Não existiram no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de quaisquer disposições às normas vigentes.

III – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICA

a) **MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO**

As demonstrações financeiras são apresentadas em Euros. O Euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transportadas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio prevaletentes à data da operação.

b) **CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

Esta rubrica inclui caixa e depósitos à ordem em bancos. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamento obtidos”, expresso no “passivo corrente”, se os houver.

c) **CAPITAL SOCIAL**

As ações ordinárias são classificadas em capital próprio.

Maia & Alia

IV – IMPOSTOS

A Agência encontra-se sujeita a imposto sobre os rendimentos das pessoas coletivas (IRC) à taxa de 15% e 21% para matéria coletável dado ser uma pequena empresa. Ao valor da coleta assim apurado acresce a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no código no IRC.

V – NÚMERO MÉDIO DE PESSOAS AO SERVIÇO

Durante o ano de 2019, a empresa teve um efetivo médio anual de 2 pessoas ao serviço, sendo uma delas Administrador.

NOTAS AO BALANÇO

1. Caixa

Em 31 de dezembro de 2019, o saldo da conta caixa era o seguinte:

	Valor em Euros
Caixa moeda nacional	140.702
Caixa moeda estrangeira	80.643
	<u>221.345</u>

2. Disponibilidades sobre Outras Instituições de Crédito no estrangeiro

	Valor em Euros
Cheques a cobrar	<u>155.454</u>

3. Outros Ativos Tangíveis

	Valor em Euros
Valor bruto	37.859
Amortizações acumuladas	31.689
Valor líquido em 31/12/2018	6.170
Amortizações do exercício	263

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
Mania Ali

4. Ativos Intangíveis

	Valor em Euros
Valor bruto	47.641
Amortizações acumuladas	12.725
Valor líquido em 31/12/2018	34.916
Amortizações do exercício	0

5. Recursos de outras instituições de crédito

	Valor em Euros
Descobertos bancários	0

6. Recursos de clientes e outros empréstimos

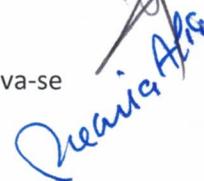
	Valor em Euros
Empréstimo de sócios	200.000

7. Passivos por impostos correntes

	Valor em Euros
IRC a pagar	3.804
IRS de Trabalho dependente	1.450
Contribuições pela Segurança Social	757
	6.011

8. Outros passivos

	Valor em Euros
Férias e subsídio de férias a pagar	6.880
Gratificações de Gerência	40.000
	29.428


Maria Alice**9. Capital**

Em 31 de dezembro de 2019 o capital da empresa era de 150.000€ e encontrava-se integralmente subscrito e realizado.

A estrutura acionista naquela data era a seguinte:

• Daniel José da Silva Cardoso	75.000 (50%)
• Maria Alice Esteves Pereira Ferreira	45.000 (30%)
• Manuel de Jesus Rodrigues	15.000 (10%)
• Norberto Bernardo Jesus Santos	15.000 (10%)
	<u>150.000</u>

10. Outras reservas e resultados transitados

	Valor em Euros
Reserva legal	12.200
Outras reservas	103.519
	<u>115.719</u>

11. Juros e encargos similares

	Valor em Euros
Juros de instituições de crédito	<u>5.433</u>

12. Encargos com serviços e comissões

	Valor em Euros
Comissões por serviços bancários	<u>1.116</u>

13. Resultados da reavaliação cambial

	Valor em Euros
Ganhos na posição cambial à vista	<u>155.856</u>

Quai 2019

14. Custos com o pessoal

	Valor em Euros
Remunerações de Gerência	72.761
Remunerações dos empregados	15.400
Encargos s/remunerações	11.651
	<u>99.812</u>

15. Gastos gerais e administrativos

	Valor em Euros
Água energia e combustível	6.202
Impressos e material de consumo corrente	435
Outros fornecimentos	21
Rendas e alugueres	2.894
Comunicação	3.631
Deslocações e estadias	13.081
Taxas	278
Avenças e honorários	4.422
Conservação e reparação	2.217
Seguros	833
Outras despesas com serviços de terceiros	1.499
	<u>35.513</u>

16. Amortizações do exercício

Foram efetuadas as seguintes amortizações

	Valor em Euros
Amortizações de ativos tangíveis	<u>263</u>

17. Impostos correntes

	Valor em Euros
IRC do exercício	<u>4.755</u>

18. Informações exigidas por diplomas legais

Nos termos do Decreto-Lei nº 534/80 de 07 de novembro, a Administração informa que a Agência não tem dívidas em mora ao Estado.

Também não tem dívidas em mora à Segurança Social de acordo com o Decreto-Lei nº 411/91 de 17 de outubro.

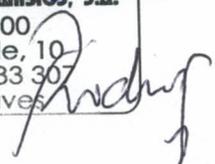
Chaves, 28 de fevereiro de 2019

O Contabilista Certificado


M.ª Elvira M. Aguiar C. Costa
TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS
MEMBRO N.º 39582
Cont. 144 392 208

O Conselho de Administração





NIF 503 492 400
Rua da Trindade, 10
Tel. e fax: 276 333 307
5100-554 Chaves

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas,

Em cumprimento do disposto na lei e no contrato de sociedade, cumpre-nos submeter à Vossa apreciação o relatório da nossa actividade e parecer sobre os documentos de prestação de contas e relatório apresentados pelo Conselho de Administração da **CAPITAL CÂMBIOS - Agência de Câmbios, S.A.**, referentes ao ano de 2019.

Ao longo deste período, acompanhámos a actividade da Empresa, verificando, com a extensão considerada aconselhável, os valores patrimoniais, os registos contabilísticos e documentos que lhes servem de suporte.

Como habitualmente, o Conselho de Administração e os Serviços prestaram-nos com prontidão os esclarecimentos e informações de que necessitámos.

Acompanhámos igualmente o desenvolvimento dos trabalhos efectuados pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, membro deste Conselho, e apreciámos o seu relatório anual.

Encerrado o exercício, analisámos o relatório do Conselho de Administração, o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas e o respectivo anexo, bem como a certificação legal das contas, cujo teor mereceu a nossa concordância.

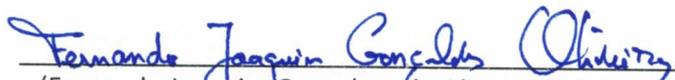
Considerando que o relatório de gestão explana, com suficiente clareza, a evolução dos negócios sociais e que as demonstrações financeiras reflectem a correcta situação patrimonial da Empresa e os resultados das suas operações, somos de parecer que merecem ser aprovados:

- 1) o Relatório de Gestão, o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas e o respectivo anexo, referentes ao exercício de 2019, apresentados pelo Conselho de Administração;
- 2) a proposta de aplicação de resultados constante do mesmo relatório.

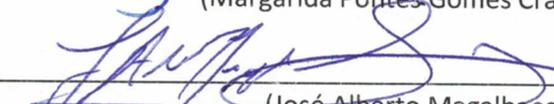
Chaves, 20 de Fevereiro de 2020

O Conselho Fiscal

Presidente R.O.C. – ARMANDO MAGALHÃES, CARLOS SILVA & ASSOCIADOS, SROC, LDA
representada por


(Fernando Joaquim Gonçalves de Oliveira, R.O.C. n.º 1256)

Vogal - 
(Margarida Pontes Gomes Cravid de Melo)

Vogal - 
(José Alberto Magalhaes Sousa)



ARMANDO MAGALHÃES, CARLOS SILVA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **CAPITAL CÂMBIOS – Agência de Câmbios, S.A.**, que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2019 (que evidencia um total de 529.871 euros e um capital próprio de 276.980 euros, incluindo um resultado líquido de 11.261 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período findo naquela data e o anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **CAPITAL CÂMBIOS – Agência de Câmbios, S.A.** em 31 de Dezembro de 2019 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (NIC), conforme Instrução nº 5/2015 do Banco de Portugal

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com as Normas de Contabilidade Ajustadas, definidas pelo Banco de Portugal;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe

uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos das Normas de Contabilidade Ajustadas, definidas pelo Banco de Portugal; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da coerência da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Vila Nova de Gaia, 20 de Fevereiro de 2020

ARMANDO MAGALHÃES, CARLOS SILVA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
representada por


(Fernando Joaquim Gonçalves de Oliveira, R.O.C. n.º 1256)